

PROJETO DE LEI Nº , DE 2003

(Da Sra. LAURA CARNEIRO)

Declara Patrono da Geografia Nacional o geógrafo
MILTON SANTOS.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica declarado Patrono da Geografia Nacional o geógrafo brasileiro MILTON SANTOS.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

A iniciativa legislativa que ora apresento tem por objetivo homenagear o geógrafo MILTON SANTOS, recentemente falecido, declarando-o Patrono da Geografia Nacional..

A geografia é a ciência da Terra, nos seus aspectos físicos, humanos, políticos e econômicos. Trata-se de ciência das mais antigas, que até hoje guarda inter-relações com a astronomia, a geologia, a ecologia, a economia, a sociologia e a antropologia.

Com esse escopo, a geografia é um campo de conhecimento não apenas vasto mas complexo. Ninguém no Brasil preencheu tão plenamente os requisitos do perfil multifacetado da geografia como MILTON SANTOS. De fato, como pessoa, profissional, educador, combatente político e intelectual MILTON SANTOS foi o geógrafo por excelência.

MILTON DE ALMEIDA SANTOS nasceu no dia 3 de maio de 1926 em Brotas de Macaúba, na Chapada Diamantina, Bahia, e faleceu em São Paulo, SP, aos 75 anos de idade, na madrugada do dia 24 de junho de 2001.

Aprendeu a ler e a escrever aos cinco anos de idade, mesmo sem freqüentar escola. Aos 10, ingressou para o Instituto Baiano de Ensino, em Salvador, onde, além dos estudos regulares, atuou como líder estudantil, tendo defendido a redemocratização do País e o término da Segunda Grande Guerra.

Formou-se em direito na Universidade Federal da Bahia, em 1948. Seus pendores ecléticos levaram-no para o campo da geografia, o que o fez obter um doutoramento nessa ciência na Universidade de Estrasburgo, na França.

Ganhador de vários prêmios, dentre eles o famoso Prêmio Internacional de Geografia “Vautrin Lud”, em 1994, MILTON SANTOS recebeu também muitos títulos de doutor *honoris causa* e outras honrarias, de instituições brasileiras, estrangeiras e internacionais pelo seu valioso trabalho como geógrafo e humanista.

Sua obra é vasta, publicada em diversas línguas, sobretudo sobre a problemática de urbanização dos países em desenvolvimento, sobre a pobreza e, mais recentemente, sobre a geografia da globalização.

Ativo na área política e dos direitos humanos, perdeu seu cargo de professor da Universidade Federal da Bahia por conta dos acontecimentos políticos de 1964. Após prisão por três meses nesse ano, deixou o País e foi lecionar e trabalhar como consultor, inclusive da Organização das Nações Unidas, em diversos países. Ao retornar ao Brasil, em 1977, passou a integrar até morrer a Universidade de São Paulo.

Esse perfil biográfico mais do que justifica minha proposta legislativa de declarar o grande intelectual brasileiro MILTON SANTOS Patrono da Geografia Nacional.

Espero contar com o apoio dos meus ilustres pares nesta Casa para o Projeto de Lei que ora submeto à Câmara dos Deputados.

Sala das Sessões, de de 2003.

Deputada LAURA CARNEIRO